

## **LESÃO DE MOREL-LAVALLÉE ESPONTÂNEA: APRESENTAÇÃO RARA RELACIONADA A VARFARINA**

**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA/INTRODUÇÃO:** A lesão de Morel-Lavallée (LML) é um desenlucamento fechado do tecido subcutâneo sob a fáscia profunda. Está geralmente associada a traumas graves, em que há forças súbitas e intensas de cisalhamento atuando sobre as partes moles, principalmente em áreas que revestem protuberâncias ósseas. Ocorre avulsão dos tecidos e lesão de vasos perfurantes, formando um espaço morto, no qual se acumulam secreções serossanguinolentas. Entretanto, a ocorrência de tais lesões sem relação com traumas corresponde à minoria dos casos. Apresentamos um caso de LML espontâneo em paciente idoso em uso de varfarina. **OBJETIVOS:** Este estudo visa relatar a ocorrência de um evento extremamente raro, tendo como propósito facilitar a identificação da LML, bem como sua associação ao uso de varfarina. **DELINIAMENTO/MÉTODOS:** Para desenvolver o relato de caso, foram feitas pesquisas no prontuário do paciente, além de acompanhamento da consulta ambulatorial cardiológica. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Homem, 70 anos, vem para a consulta de acompanhamento no ambulatório de cardiologia por um quadro de valvulopatia com substituição por válvula mecânica mitro-aórtica, associada a fibrilação atrial persistente e em uso de varfarina. Referiu história recente de equimose em região do joelho esquerdo associada a dor intensa, sem fatores de melhora ou piora. Negou traumas de alta energia ou traumas diretos no local. Relatou ter sido encaminhado para a avaliação da equipe de ortopedia, o qual solicitou exames de imagem, constatando-se LML espontânea associada ao uso de varfarina. O paciente permaneceu internado por cerca de 22 dias para avaliação e acompanhamento da anticoagulação, sendo liberado para acompanhamento ambulatorial, por se tratar de uma lesão com área pequena de acometimento. Durante a consulta, paciente ainda apresentava edema em joelho e dor a palpação e a mobilização. Os exames laboratoriais demonstraram RNI de 1,17, considerado fora da meta terapêutica, sendo ajustada a dose do medicamento. **CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A lesão de Morel-Lavallée é muito rara, mesmo em casos de trauma com forças de cisalhamento intensas, levando muitas vezes a lesões graves, com risco de amputação. O caso demonstra uma situação raríssima em que não houve trauma predispondo a lesão, sendo uma das complicações pelo uso de Varfarina. Esse caso permite-nos identificar com maior facilidade lesões atípicas, que podem ter uma morbimortalidade elevada ao paciente.

**DESCRITORES:** Lesão de Morel-Lavallée; Varfarina; Lesões de tecidos moles; Traumatismos

